

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2016 à 31/12/2016	22
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	72
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
Total	372.119
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Proposta		Dividendo		Ordinária		8,05360
Proposta		Dividendo		Preferencial		4,02680

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
1	Ativo Total	35.050	35.489	32.082
1.01	Ativo Circulante	1.584	1.929	4.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945	178	3.826
1.01.03	Contas a Receber	473	1.457	0
1.01.03.01	Clientes	473	1.457	0
1.01.03.01.01	Contas a Receber	473	1.457	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	166	294	338
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	166	294	338
1.02	Ativo Não Circulante	33.466	33.560	27.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.314	5.358	5.608
1.02.01.03	Contas a Receber	3	3	55
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	3	55
1.02.01.04	Estoques	251	291	291
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	251	291	291
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	4.462	5.028
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	4.462	5.028
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.336	0	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.336	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	724	602	234
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	724	602	234
1.02.02	Investimentos	28.081	28.115	22.224
1.02.02.01	Participações Societárias	28.081	28.115	22.224
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.081	28.115	22.224
1.02.03	Imobilizado	13	19	25
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13	19	25
1.02.04	Intangível	58	68	61
1.02.04.01	Intangíveis	58	68	61
1.02.04.01.02	Softwares	58	68	61

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2	Passivo Total	35.050	35.489	32.082
2.01	Passivo Circulante	1.890	4.308	2.956
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70	173	365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70	173	365
2.01.02	Fornecedores	160	63	61
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	160	63	61
2.01.03	Obrigações Fiscais	640	591	539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432	409	377
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	432	409	377
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	208	182	162
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	208	182	162
2.01.05	Outras Obrigações	1.020	3.481	1.991
2.01.05.02	Outros	1.020	3.481	1.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.020	3.476	1.989
2.01.05.02.05	Outras Contas	0	5	2
2.02	Passivo Não Circulante	10.814	4.312	13.379
2.02.02	Outras Obrigações	1.820	2.375	2.754
2.02.02.02	Outros	1.820	2.375	2.754
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas - Federais	1.473	1.887	2.160
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas - Municipais	347	488	594
2.02.04	Provisões	8.994	1.937	10.625
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.868	1.937	4.288
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.868	1.937	4.288
2.02.04.02	Outras Provisões	3.126	0	6.337
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	0	0	6.337
2.03	Patrimônio Líquido	22.346	26.869	15.747
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	12.000	8.000
2.03.04	Reservas de Lucros	14.076	14.869	8.398
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.369	640

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	12.497	13.500	7.758
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.730	0	-651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.088	5.371	7.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-439	-576	-671
3.03	Resultado Bruto	3.649	4.795	6.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.518	10.534	2.047
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.182	-3.190	-6.680
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	40	236	63
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.660	13.488	8.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.167	15.329	8.574
3.06	Resultado Financeiro	-237	-177	-347
3.06.01	Receitas Financeiras	137	194	113
3.06.02	Despesas Financeiras	-374	-371	-460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.930	15.152	8.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.724	-566	114
3.08.01	Corrente	-262	0	-497
3.08.02	Diferido	-4.462	-566	611
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.206	14.586	8.341
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.206	14.586	8.341
3.99.01.01	ON	11,3	39,2	22,41
3.99.01.02	PN	11,3	39,2	22,41
3.99.02.01	ON	0	39,2	22,41
3.99.02.02	PN	0	39,2	22,41

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.206	14.586	8.341
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.206	14.586	8.341

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.469	-2.905	1.800
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.542	2.224	2.318
6.01.01.01	Resultado do Exercício	8.930	15.152	8.227
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	17	25	19
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.660	-13.488	-8.664
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para contingências	3.931	252	2.454
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	324	283	272
6.01.01.09	Perda na aquisição de participação societária	0	0	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73	-5.129	-518
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	40	0	0
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	984	-1.457	0
6.01.02.03	Fornecedores	97	2	-14
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-103	-192	284
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-830	-610	-602
6.01.02.06	Impostos a recuperar	128	44	92
6.01.02.07	Depositos Judiciais	-122	-368	220
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	-5	55	-1
6.01.02.09	Baixa de contingência por pagamento	0	-2.603	0
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-262	0	-497
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.753	1.234	4.144
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-1	-26	-26
6.02.03	Acréscimo do Investimento	-7.610	-5.021	-2.446
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	14.700	6.281	6.616
6.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	-4.336	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.455	-1.977	-2.336
6.03.04	Dividendos pagos	-3.455	-1.977	-2.892
6.03.05	Contas a pagar a partes relacionadas	0	0	556
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	767	-3.648	3.608
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	178	3.826	218

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945	178	3.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-999	0	-999
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-999	0	-999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-7.730	0	4.206	0	-3.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.206	0	4.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.730	0	0	0	-7.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	210	0	-210	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	210	0	-210	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-6.151	9.500	2.997	0	22.346

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.000	-11	7.758	0	0	15.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-3.464	0	-3.464
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.464	0	-3.464
5.05	Resultado Abrangente Total	0	651	-651	14.586	0	14.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	651	-651	14.586	0	14.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	729	10.393	-11.122	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	729	10.393	-11.122	0	0
5.07	Saldos Finais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	4.702	6.052	8.056
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.137	-2.763	-6.383
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-439	-576	-671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.698	-2.187	-5.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.435	3.289	1.673
7.04	Retenções	-17	-25	-19
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17	-25	-19
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.452	3.264	1.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.797	13.682	8.777
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.660	13.488	8.664
7.06.02	Receitas Financeiras	137	194	113
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.345	16.946	10.431
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.345	16.946	10.431
7.08.01	Pessoal	427	663	814
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.338	1.326	816
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	374	371	460
7.08.03.01	Juros	374	371	460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.206	14.586	8.341
7.08.04.02	Dividendos	999	3.464	1.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.207	11.122	6.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
1	Ativo Total	46.246	55.040	44.050
1.01	Ativo Circulante	19.124	30.988	20.710
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.733	18.120	13.239
1.01.03	Contas a Receber	11.210	11.546	5.653
1.01.03.01	Clientes	11.210	11.546	5.653
1.01.03.01.01	Contas a Receber	11.210	11.546	5.653
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.146	1.298	1.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.146	1.298	1.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35	24	17
1.01.08.03	Outros	35	24	17
1.02	Ativo Não Circulante	27.122	24.052	23.340
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.271	10.098	11.268
1.02.01.03	Contas a Receber	1.500	2.007	2.615
1.02.01.03.01	Clientes	1.500	2.007	2.615
1.02.01.04	Estoques	678	813	841
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	678	813	841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	6.657	7.437
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.657	7.437
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.354	0	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.354	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	739	621	375
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	739	617	234
1.02.01.09.04	Outras Contas	0	4	141
1.02.02	Investimentos	20.775	13.860	11.986
1.02.02.01	Participações Societárias	20.775	13.860	11.986
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	20.775	13.860	11.986
1.02.03	Imobilizado	18	26	25
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18	26	25
1.02.04	Intangível	58	68	61

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
1.02.04.01	Intangíveis	58	68	61
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	58	68	61

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2	Passivo Total	46.246	55.040	44.050
2.01	Passivo Circulante	8.294	14.461	12.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.442	7.770	8.573
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.442	7.770	8.573
2.01.02	Fornecedores	290	266	165
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	290	266	165
2.01.03	Obrigações Fiscais	760	703	642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	552	521	480
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	552	521	480
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	208	182	162
2.01.03.03.02	Obrigações Fiscais Parceladas	208	182	162
2.01.05	Outras Obrigações	1.020	3.479	1.989
2.01.05.02	Outros	1.020	3.479	1.989
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.020	3.476	1.989
2.01.05.02.05	Outras Contas	0	3	0
2.01.06	Provisões	2.782	2.243	1.523
2.01.06.02	Outras Provisões	2.782	2.243	1.523
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.782	2.243	1.523
2.02	Passivo Não Circulante	15.606	13.710	15.411
2.02.02	Outras Obrigações	2.482	3.537	3.989
2.02.02.02	Outros	2.482	3.537	3.989
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas Federais	2.042	2.761	3.069
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas Municipais	347	488	594
2.02.02.02.05	Outras Contas	93	288	326
2.02.04	Provisões	13.124	10.173	11.422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.868	1.937	4.288
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.868	1.937	4.288
2.02.04.02	Outras Provisões	7.256	8.236	7.134
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	7.256	8.236	7.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.346	26.869	15.747
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	12.000	8.000
2.03.04	Reservas de Lucros	14.076	14.869	8.398
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.369	640
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	12.497	13.500	7.758
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.730	0	-651

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.147	45.507	45.025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.455	-23.327	-23.663
3.03	Resultado Bruto	10.692	22.180	21.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.421	-6.570	-11.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.627	-11.003	-13.393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.809	2.390	136
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.239	2.043	1.386
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.113	15.610	9.491
3.06	Resultado Financeiro	1.067	1.509	264
3.06.01	Receitas Financeiras	1.499	1.971	893
3.06.02	Despesas Financeiras	-432	-462	-629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.180	17.119	9.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.974	-2.533	-1.414
3.08.01	Corrente	-2.311	-1.765	-2.163
3.08.02	Diferido	-6.663	-768	749
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.206	14.586	8.341
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.206	14.586	8.341
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.206	14.586	8.341
3.99.01.01	ON	11,3	39,2	22,41
3.99.01.02	PN	11,3	39,2	22,41
3.99.02.01	ON	11,3	39,2	22,41
3.99.02.02	PN	11,3	39,2	22,41

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.206	14.586	8.341
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.206	14.586	8.341
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.206	14.586	8.341

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.829	5.001	14.457
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.839	15.817	13.404
6.01.01.01	Resultado do Exercício	13.180	17.119	9.755
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	19	25	19
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.239	-2.043	-1.386
6.01.01.04	Provisão para Contingências	3.931	252	2.454
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamentos	389	363	479
6.01.01.06	Provisão Garantia de Obra	-441	1.822	2.083
6.01.01.08	Ganho na realização de investimento	0	-1.721	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.010	-10.816	1.053
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	135	28	0
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	843	-5.285	2.309
6.01.02.03	Fornecedores	24	101	-53
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-4.913	-204	1.909
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-1.192	-716	-1.531
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-122	-383	224
6.01.02.08	Impostos a recuperar	152	503	10
6.01.02.09	Demais Ativos e Passivos	-211	95	465
6.01.02.10	Baixa de contingência por pagamento	0	-2.603	0
6.01.02.11	Juros pagos	0	0	-117
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	-1.726	-2.352	-2.163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.761	1.857	-2.287
6.02.01	Dividendos recebidos	14.919	450	0
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	-1	-33	-26
6.02.03	Aumento do investimento	-25.499	-1.116	-2.261
6.02.04	Caixa recebido na realização de investimento	0	2.556	0
6.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	-180	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.455	-1.977	-3.617
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	0	0	-725

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.04	Dividendos pagos	-3.455	-1.977	-2.892
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.387	4.881	8.553
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.120	13.239	4.686
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.733	18.120	13.239

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-999	0	-999	0	-999
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-999	0	-999	0	-999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-7.730	0	4.206	0	-3.524	0	-3.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.206	0	4.206	0	4.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.730	0	0	0	-7.730	0	-7.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	210	0	-210	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	210	0	-210	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-6.151	9.500	2.997	0	22.346	0	22.346

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	-3.464	0	-3.464	0	-3.464
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	651	-651	14.586	0	14.586	0	14.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.586	0	14.586	0	14.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	651	-651	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	729	10.393	-11.122	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	729	10.393	-11.122	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.117	223	8.698	0	0	10.038	0	10.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.883	0	-6.883	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.04.01	Aumentos de Capital	6.883	0	-6.883	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.981	0	-1.981	0	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-651	0	8.341	0	7.690	0	7.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.341	0	8.341	0	8.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-651	0	0	0	-651	0	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	417	5.943	-6.360	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.000	-11	7.758	0	0	15.747	0	15.747

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	31.345	50.832	50.451
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.345	50.832	50.451
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.422	-6.904	-11.069
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.865	-3.300	-3.079
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.557	-3.604	-7.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.923	43.928	39.382
7.04	Retenções	-19	-25	-19
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19	-25	-19
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.904	43.903	39.363
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.738	4.014	2.279
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.239	2.043	1.386
7.06.02	Receitas Financeiras	1.499	1.971	893
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.642	47.917	41.642
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.642	47.917	41.642
7.08.01	Pessoal	17.833	23.623	24.531
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.171	9.246	8.141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	432	462	629
7.08.03.01	Juros	432	462	629
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.206	14.586	8.341
7.08.04.02	Dividendos	999	3.464	1.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.207	11.122	6.360

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores
Telefone: +55 (11) 3041-2700
ri@lindenberg.com.br
www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Nos 12M16, o Lucro Líquido totalizou R\$ 4,2 milhões com Margem Líquida de 15,5%

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 4T16, totalizou 103,4 mil m², formado por 5 obras (composto de 5 torres), sendo 4 residenciais e 1 multi-uso, totalizando 648 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 27,1 milhões nos 12M16, redução de 40,3% quando comparado com os 12M15;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 10,7 milhões nos 12M16, redução de 51,8% no comparativo com os 12M15, com **Margem Bruta** de 39,4%, 9,4 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 12,1 milhões nos 12M16, redução de 22,4% quando comparado com os 12M15, com **Margem EBITDA** de 44,6%, 10,3 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** nos 12M16 totalizou R\$ 4,2 milhões, redução de 71,2% quando comparado com os 12M15, com **Margem Líquida** de 15,5%, 16,6 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Anualizado** totalizou 15,7% no encerramento dos 12M16;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16****ÍNDICE**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras entregues e iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro Líquido.....	17
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balço Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 4T16 e dos 12M16, reportando Receita Líquida de R\$ 27,1 milhões, Lucro Bruto de R\$ 10,7 milhões com Margem Bruta de 39,3% e Lucro Líquido de R\$ 4,2 milhões com Margem Líquida de 15,5%. O ano de 2016 apresentou um cenário macroeconômico de grandes incertezas e maior contração da economia, impactado pelos movimentos nas taxas de juros, inflação e câmbio, com reflexos diretos no nível de confiança do consumidor e dos investidores, que contribuiu de forma substancial para mais um trimestre difícil para todo mercado, especificamente no mercado imobiliário. A Construtora Adolpho Lindenberg, reporta indicadores em linha com o momento atual da economia no país e no setor da construção civil, e que estão aquém do histórico da Companhia, mas demonstram relativa resiliência, e em alguns indicadores até certa melhoria, em vista da capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e do longo ciclo econômico da nossa atividade. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com margens e rentabilidade que garantem solidez na operação.

A Administração da Companhia continua atenta para um período mais desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres de 2017 e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Nos 12M16, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, composto de 88 unidades e 15,5 mil m² de área construída, localizado na Capital de São Paulo, o empreendimento comercial Jardins do Brasil, fase Centro Empresarial de padrão médio alto, composto de duas torres e 850 unidades, totalizando 66,0 mil m² de área construída e a fase residencial Mantiqueira de padrão médio alto, composto de três torres e 498 unidades, totalizando 70,5 mil m² de área construída, ambos na Região Metropolitana de São Paulo. No mesmo período, iniciou a construção da obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizada na Capital de São Paulo, formado por uma torre, 24 unidades e 13,8 mil m² de área.

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no encerramento do 4T16, um volume total de obras de 103,4 mil m², distribuídas em cinco obras e compostas por cinco torres, sendo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

quatro obras residenciais e uma obra multi-uso totalizando atualmente 648 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

Sobre operação futura, importante destacar que a Companhia adquiriu em setembro de 2016, mais 20% da participação societária (totalizando 40% no total) da Lion Incorporação SPE Ltda., cujo projeto residencial é o Lindenberg Itaim de alto padrão, localizado na capital de São Paulo, formado por 1 torre, 24 unidades e 13,8 mil m² de área em construção.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou no 4T16, um Patrimônio Líquido de R\$ 22,3 milhões. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão a ser aprovado em Assembleia. O ROE Anualizado totalizou 15,7% no encerramento dos 12M16.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

As informações não contábeis da companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	4T16	4T15	Var. %	12M16	12M15	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.677	12.550	-38,8%	31.345	50.832	-38,3%
Receitas de Serviços Prestados	7.337	11.432	-35,8%	28.655	45.715	-37,3%
Receitas de Assistência Técnica	190	1.062	-82,1%	2.410	5.061	-52,4%
Receita de Venda de Imóveis/Loteamento	150	56	167,9%	280	56	400,0%
Impostos sobre Receita	(1.243)	(1.406)	-11,6%	(4.198)	(5.325)	-21,2%
Receita Operacional Líquida	6.434	11.144	-42,3%	27.147	45.507	-40,3%
Custos dos Serviços Prestados	(3.065)	(5.434)	-43,6%	(16.455)	(23.327)	-29,5%
Custos de Serviços	(2.764)	(4.705)	-41,3%	(14.590)	(19.971)	-26,9%
Custos de Assistência Técnica	(183)	(673)	-72,8%	(1.633)	(3.300)	-50,5%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	(118)	(56)	110,7%	(232)	(56)	314,3%
Lucro Bruto	3.369	5.710	-41,0%	10.692	22.180	-51,8%
Margem Bruta (%)	52,4%	51,2%	1,1 pp	39,4%	48,7%	-9,4 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(737)	(2.435)	-69,7%	(10.627)	(11.003)	-3,4%
Equivalência patrimonial	1.132	248	356,5%	7.239	2.043	254,3%
Outras receitas operacionais líquidas	2.036	431	372,4%	4.809	2.390	101,2%
EBITDA	5.800	3.954	46,7%	12.113	15.610	-22,4%
Margem EBITDA (%)	90,1%	35,5%	54,7 pp	44,6%	34,3%	10,3 pp
Resultado Financeiro	91	456	-80,0%	1.067	1.509	-29,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.165)	(1.055)	673,9%	(8.974)	(2.533)	254,3%
Lucro Líquido	(2.274)	3.355	-167,8%	4.206	14.586	-71,2%
Margem Líquida (%)	-35,3%	30,1%	-65,4 pp	15,5%	32,1%	-16,6 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	4T16	4T15	Var. %	4T16	3T16	Var. %
Caixas e Bancos	325	191	70,2%	325	332	-2,1%
Aplicações Financeiras	6.408	17.929	-64,3%	6.408	584	997,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.733	18.120	-62,8%	6.733	916	635,0%
Obrigações Tributárias Parceladas	4T16	4T15	Var. %	4T16	3T16	Var. %
REFIS	2.594	3.281	-20,9%	2.594	2.614	-0,8%
PPI	555	671	-17,3%	555	588	-5,6%
Obrigações Tributárias Parceladas	3.149	3.952	-20,3%	3.149	3.202	-1,7%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	4T16	4T15	Var. %	4T16	3T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.038	10.479	-4,2%	10.038	10.518	-4,6%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	5.868	1.937	202,9%	5.868	5.596	4,9%
Provisões de Garantias e Contingências	15.906	12.416	28,1%	15.906	16.114	-1,3%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



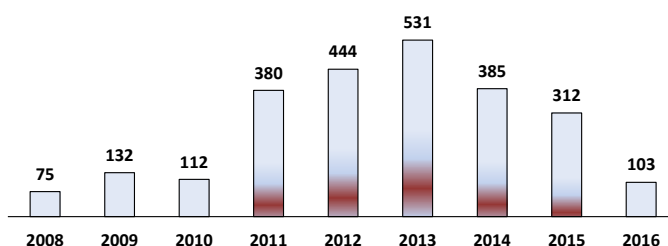
RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

DESEMPENHO OPERACIONAL

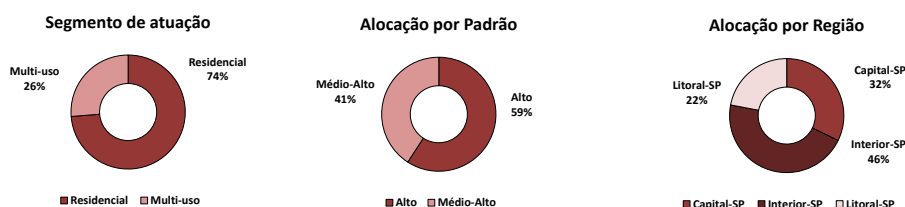
Volume de Obras

No encerramento do 4T16, o volume de obras totalizou 103,4 mil m², distribuídas em 5 obras e compostas por 5 torres, das quais, 4 obras são residenciais e 1 obra multi-uso, totalizando 648 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e conseqüentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante das incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 4T16, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.



No ano de 2016, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 3 empreendimentos/fases (2 residenciais e 1 comercial), totalizando 6 torres, 1.436 unidades e 152,0 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg iniciou a obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, composta por 1 torre com 24 unidades e 13,8 mil m² de área.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

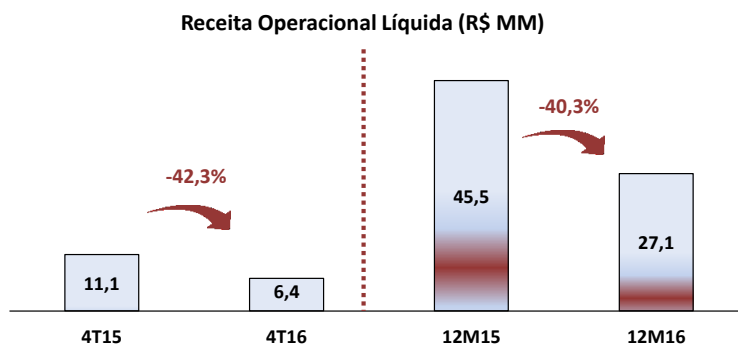


RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.



A Receita Líquida no 4T16, totalizou R\$ 6,4 milhões, redução de 42,3% quando comparado com o 4T15. Nos 12M16, a Receita Líquida totalizou R\$ 27,1 milhões, redução de 40,3% quando comparado com os 12M15. A queda no volume de receita operacional reportada nos 12M16, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida nos 12M16.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receita de prestação de serviços	11.432	7.337	-35,8%	45.715	28.655	-37,3%
Receita de assistência técnica	1.062	190	-82,1%	5.061	2.410	-52,4%
Receita da venda de unidades imobiliárias	56	150	167,9%	56	280	400,0%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.406)	(1.243)	-11,6%	(5.325)	(4.198)	-21,2%
Total Receita Operacional Líquida	11.144	6.434	-42,3%	45.507	27.147	-40,3%

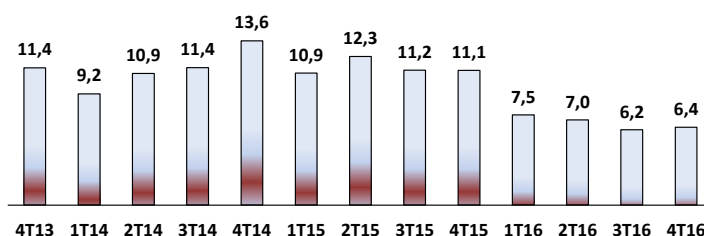
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

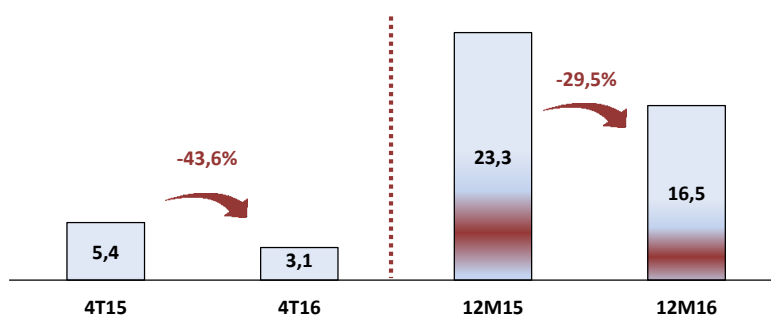
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)



O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 3,1 milhões no 4T16, contra os R\$ 5,4 milhões no 4T15, redução de 43,6%. Nos 12M16, o Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 16,5 milhões, redução de 29,5% quando comparado com os 12M15. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

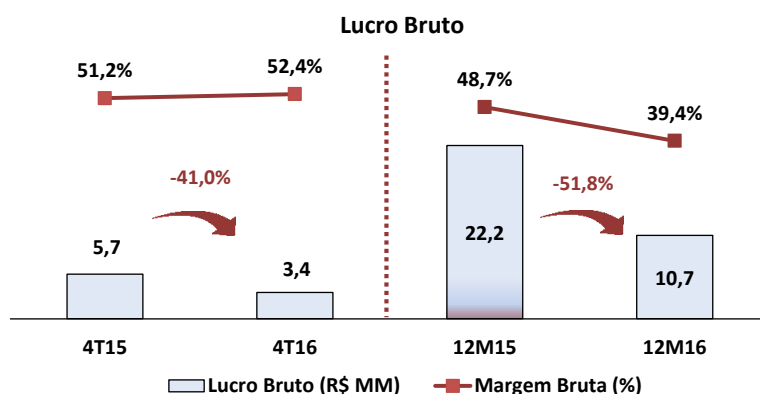


RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados nos 12M16 contra os 12M15 e o 4T16 contra o 4T15.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Custos de prestação de serviços	4.705	2.764	-41,3%	19.971	14.590	-26,9%
Custos de assistência técnica	673	183	-72,8%	3.300	1.633	-50,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	56	118	110,7%	56	232	314,3%
Total Custos dos Serviços Prestados	5.433	3.065	-43,6%	23.327	16.455	-29,5%

Lucro Bruto



O Lucro Bruto no 4T16, alcançou R\$ 3,4 milhões, redução de 41,0% em relação ao 4T15, para uma Margem Bruta de 52,4%, aumento de 1,1 p.p. Nos 12M16, o Lucro Bruto totalizou R\$ 10,7 milhões, redução de 51,8% e 9,4 p.p. abaixo quando comparado com os 12M15. A forte redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Vale destacar o bom desempenho operacional da Companhia com Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das obras já entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

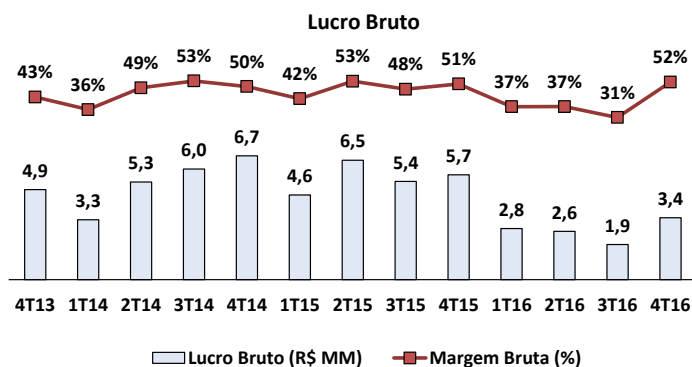


RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

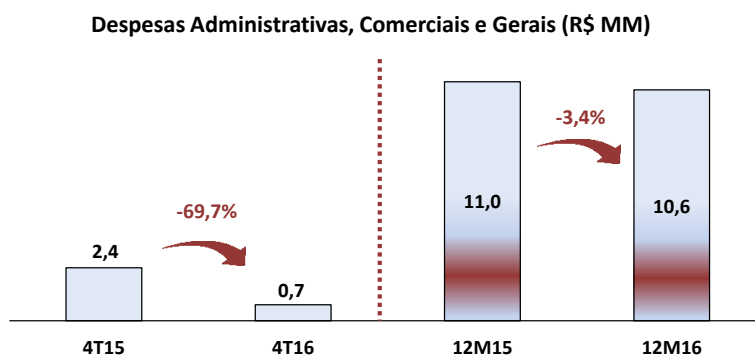
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto nos 12M16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.144	6.434	-42,3%	45.507	27.147	-40,3%
Custos de Serviços	5.434	3.065	-43,6%	23.327	16.455	-29,5%
Lucro Bruto	5.710	3.369	-41,0%	22.180	10.692	-51,8%
Margem Bruta (%)	51,2%	52,4%	1,1 pp	48,7%	39,4%	-9,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis de Margem Bruta acima da média do setor.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 4T16 totalizaram R\$ 737 mil, redução de 69,7% quando comparado com o 4T15. Nos 12M16, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais apresentaram uma redução de 3,4% em relação aos 12M15. Importante destacar o compromisso da Companhia na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.506	667	-73,4%	10.818	7.747	-28,4%
Despesas Comerciais	7	20	185,7%	25	31	24,0%
Serviços Terceiros	419	441	5,3%	1.081	991	-8,3%
Provisão de Garantias de Obra	(424)	(664)	56,6%	(1.479)	(2.073)	40,2%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(73)	273	-474,0%	558	3.931	604,5%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.435	737	-69,7%	11.003	10.627	-3,4%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.144	6.434	-42,3%	45.507	27.147	-40,3%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.435	737	-69,7%	11.003	10.627	-3,4%
% da Receita Operacional Líquida	21,9%	11,5%	-10,4 pp	24,2%	39,1%	15,0 pp

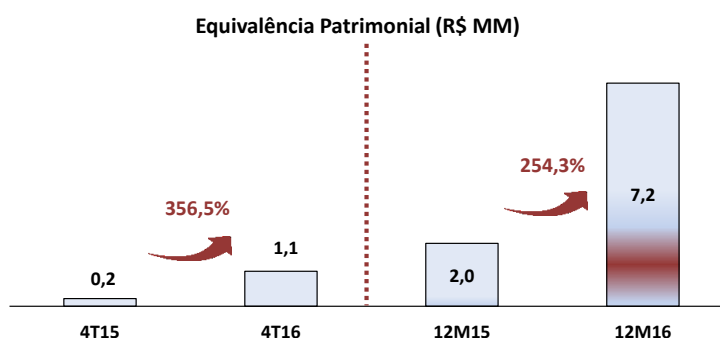
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 4T16 totalizou R\$ 1,1 milhões, crescimento de 356,5% quando comparado com o 4T15. Nos 12M16, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 7,2 milhões, aumento de 254,3% em relação aos 12M15. Esse forte incremento deve-se principalmente pelo reconhecimento do lucro imobiliário nas sociedades investidas não controladas Toliara Incorporação SPE Ltda e Lion Incorporação SPE Ltda. Importante destacar que, no encerramento do 4T16, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo, sendo 30%, 10% e 40% de participação respectivamente) encontram-se com 92,1%, 53,9% e 58,7% de vendas acumuladas respectivamente. O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	181	323	78,5%	1.757	2.941	67,4%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	67	(37)	-155,2%	286	369	29,0%
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	869	n/a	-	3.967	n/a
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	(23)	n/a	-	(38)	n/a
Total Equivalência Patrimonial	248	1.132	356,5%	2.043	7.239	254,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



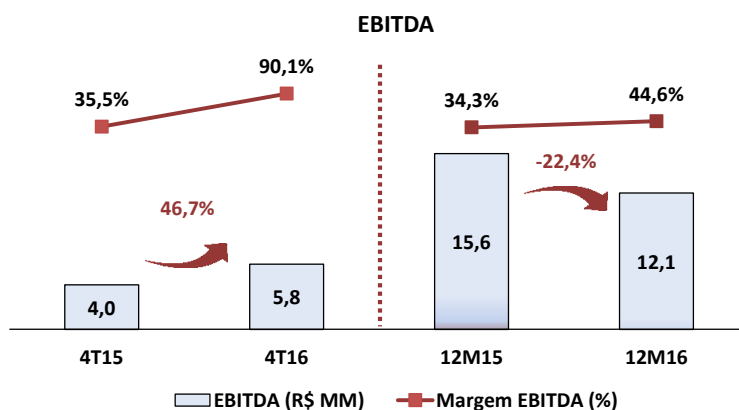
RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 4,8 milhões nos 12M16 contra os R\$ 2,4 milhões nos 12M15. Importante destacar que esse incremento é devido aos eventos não recorrentes: [i] reversão da provisão do programa de participação dos resultados de R\$ 2,7 milhões no 1T16 e; [ii] distribuição de lucro desproporcional na sociedades investida não controlada Toliara Incorporação SPE Ltda., no valor de R\$ 1,8 milhão no 4T16.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	431	2.036	372,4%	2.390	4.809	101,2%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	431	2.036	372,4%	2.390	4.809	101,2%

EBITDA



O EBITDA no 4T16 totalizou R\$ 5,8 milhões, aumento de 46,7% em relação ao 4T15, para uma Margem EBITDA de 90,1% e 54,7 p.p. acima. Nos 12M16, o EBITDA totalizou R\$ 12,1 milhões, redução de 22,4% e Margem EBITDA 44,6%, acréscimo de 10,3 p.p. quando comparado com os 12M15. Importante destacar os principais pontos no resultado do EBITDA no 4T16: [i] queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos; [ii] redução nas despesas administrativas, comerciais e gerais; [iii] o resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 1,1 milhão e; [iv] outras receitas operacionais de R\$ 2,0 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

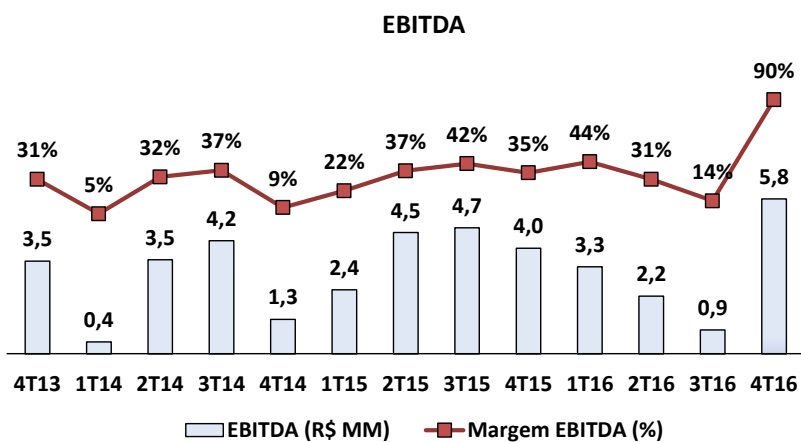


RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Lucro Líquido	3.356	(2.274)	-167,8%	14.586	4.206	-71,2%
IR/CSLL	1.055	8.165	673,9%	2.533	8.974	254,3%
Resultado Financeiro	(456)	(91)	-80,0%	(1.509)	(1.067)	-29,3%
EBITDA	3.954	5.800	46,7%	15.610	12.113	-22,4%
Margem EBITDA (%)	35,5%	90,1%	54,7 pp	34,3%	44,6%	10,3 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Resultado Financeiro Líquido

Nos 12M16, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 1,1 milhão positivo, sendo R\$ 1,5 milhão de receita e R\$ 432 mil de despesas, redução de 29,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras e Receitas com Atualizações	570	247	-56,7%	1.971	1.499	-23,9%
Total Receitas Financeiras	570	247	-56,7%	1.971	1.499	-23,9%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(23)	(5)	-78,3%	(99)	(43)	-56,6%
Despesas com Atualizações	(91)	(151)	65,9%	(363)	(389)	7,2%
Total Despesas Financeiras	(114)	(156)	36,8%	(462)	(432)	-6,5%
Total Resultado Financeiro	456	91	-80,0%	1.509	1.067	-29,3%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado nos 12M16 totalizou R\$ 9,0 milhões (R\$ 2,3 milhões de impostos correntes e R\$ 6,7 milhões de impostos diferidos) negativo contra os R\$ 2,5 milhões negativos nos 12M15. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia avaliou que não há expectativa de geração de lucro tributável futuro, que suportem a recuperação desse ativo e optou por provisionar 100% do saldo remanescente.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Correntes	(530)	(1.708)	222,3%	(1.765)	(2.311)	30,9%
Diferidos	(525)	(6.457)	1129,9%	(768)	(6.663)	767,6%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.055)	(8.165)	673,9%	(2.533)	(8.974)	254,3%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta "Imposto de Renda e Contribuição Social" em relação à Receita Líquida.

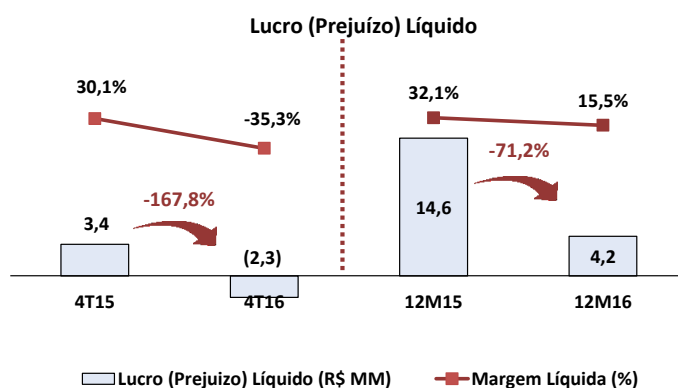
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.144	6.434	-42,3%	45.507	27.147	-40,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.055)	(8.165)	673,9%	(2.533)	(8.974)	254,3%
% da Receita Operacional Líquida	-9,5%	-126,9%	-117,4 pp	-5,6%	-33,1%	-27,5 pp

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

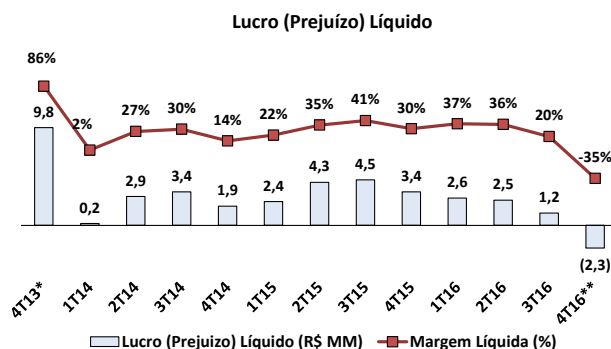
Lucro Líquido



No 4T16, a Companhia apurou um prejuízo líquido de R\$ 2,3 milhões, com Margem Líquida negativa de 35,3%, contra um lucro líquido de R\$ 3,4 milhões e Margem Líquida de 30,1% no 4T15, redução de 167,8% e 65,4 p.p. abaixo, resultado principalmente decorrente da reversão do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões. Nos 12M16, o Lucro Líquido totalizou R\$ 4,2 milhões para uma Margem Bruta de 15,5%, redução de 71,2% e 16,6 p.p. abaixo em relação aos 12M15.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.144	6.434	-42,3%	45.507	27.147	-40,3%
Lucro Líquido do Período	3.355	(2.274)	-167,8%	14.586	4.206	-71,2%
% da Receita Operacional Líquida	30,1%	-35,3%	-65,4 pp	32,1%	15,5%	-16,6 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



*Constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,7 milhões no 4T13

**Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16

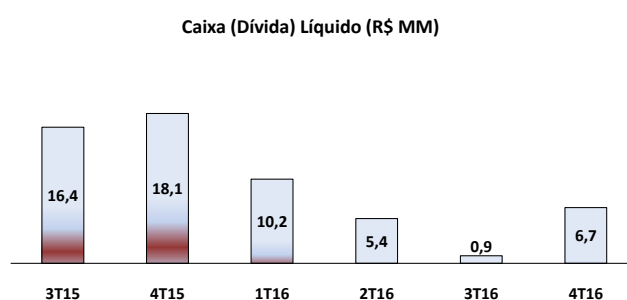
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Evolução do Caixa Líquido



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 4T16, totalizou R\$ 6,7 milhões, crescimento de 644,4% em relação ao 3T16, posição muito confortável, fruto da consistência e continuidade dos nossos trabalhos sobre bases sustentáveis e com regularidade. Vale destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador. A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

Caixa (Dívida) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.450	18.120	10.184	5.411	916	6.733
Varição Caixa e Equivalentes de Caixa		1.670	(7.936)	(4.773)	(4.495)	5.817
Dívida Bruta	-	-	-	-	-	-
Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-
Caixa (Dívida) Líquido	16.450	18.120	10.184	5.411	916	6.733
Movimentação de Caixa		1.670	(7.936)	(4.773)	(4.495)	5.817

Geração de Caixa

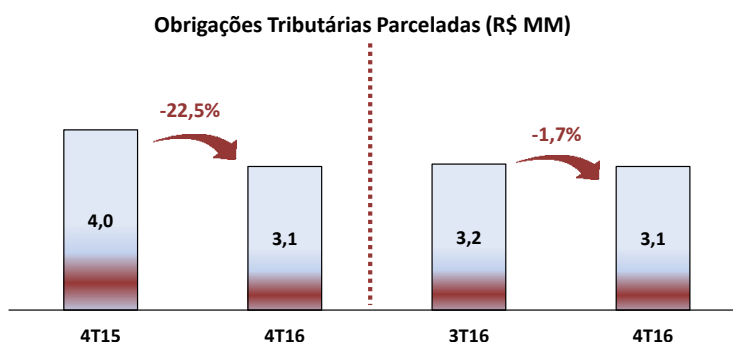
A Geração de Caixa ao final do 4T16 foi de R\$ 5,8 milhões positivo, o que resultou num caixa líquido de de R\$ 6,7 milhões, posição bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia e das dificuldades atuais do mercado imobiliário e incertezas da economia no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

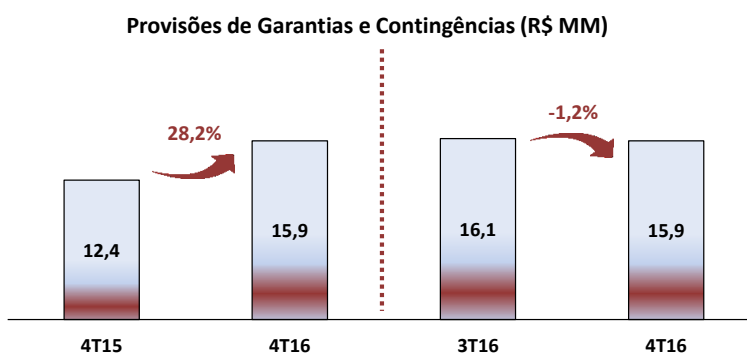
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)



No 4T16, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,1 milhões, redução de 20,3% em relação ao 4T15. Quando comparado com o 3T16, a redução das Obrigações Tributárias Parceladas foi de 1,7%. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	3T16	4T16	Var. %
REFIS	3.281	2.594	-20,9%	2.614	2.594	-0,8%
PPI	671	555	-17,3%	588	555	-5,6%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	3.952	3.149	-20,3%	3.202	3.149	-1,7%

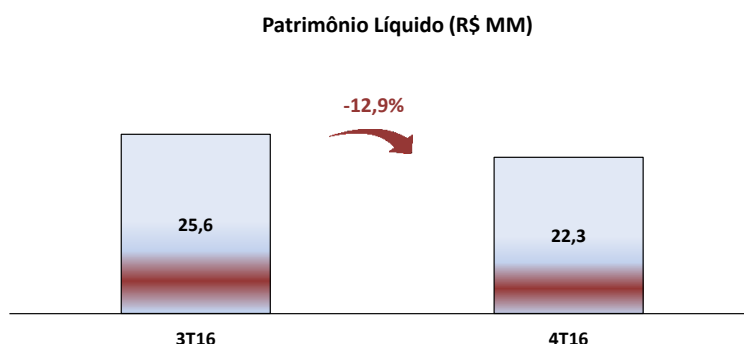
Provisões de Garantias e Contingências Passivas



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16**

A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 15,9 milhões no 4T16 contra R\$ 12,4 milhões no 4T15, um acréscimo de 28,1%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi negativa de 4,6%, e em relação a contingências passivas, a variação foi positiva de 4,9% no 4T16 quando comparado ao 3T16.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	4T16	Var. %	3T16	4T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.479	10.038	-4,2%	10.518	10.038	-4,6%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.937	5.868	202,9%	5.596	5.868	4,9%
Total Provisões de Garantias e Contingências	12.416	15.906	28,1%	16.114	15.906	-1,3%

Patrimônio Líquido

Ao final do 4T16, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 22,3 milhões, redução de 12,8% em relação ao 3T16. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão a ser aprovado em Assembleia. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	3T16	4T16	Var. %
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	10.869	9.870	-9,2%
Reserva especial	(7.730)	(7.730)	0,0%
Resultado do período	6.480	4.206	-35,1%
Total Patrimônio Líquido	25.619	22.346	-12,8%

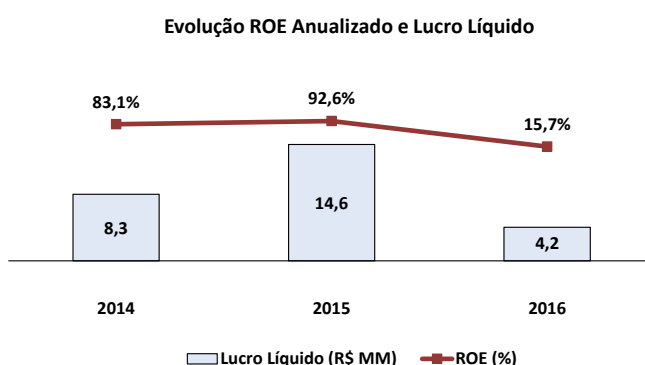
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



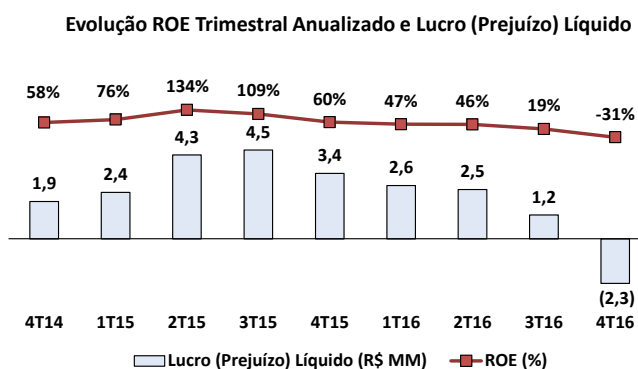
RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Anualizado totalizou 15,7%. A Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



*Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16**BALANÇO PATRIMONIAL**

Balancos Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M16	12M15	Var. %
Ativo	46.246	55.040	-16,0%
Circulante	19.124	30.988	-38,3%
Caixa e equivalentes de caixa	6.733	18.120	-62,8%
Contas a receber de clientes	11.210	11.546	-2,9%
Impostos a recuperar	1.146	1.298	-11,7%
Demais ativos circulantes	35	24	45,8%
Não Circulante	27.122	24.052	12,8%
Contas a receber de clientes	1.500	2.007	-25,3%
Impostos diferidos	-	6.657	-100,0%
Depósitos judiciais	739	617	19,8%
Imovéis a comercializar	678	813	-16,6%
Contas a receber de partes relacionadas	3.354	-	100,0%
Demais ativos não circulantes	-	4	-100,0%
Investimentos	20.775	13.860	49,9%
Imobilizado	18	26	-30,8%
Intangível	58	68	-14,7%
Passivo e Patrimônio Líquido	46.246	55.040	-16,0%
Circulante	8.294	14.461	-42,6%
Fornecedores	290	266	9,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.442	7.770	-55,7%
Obrigações tributárias parceladas	760	703	8,1%
Dividendos a pagar	1.020	3.476	-70,7%
Provisão para garantia de obras	2.782	2.243	24,0%
Demais passivos circulantes	-	3	-100,0%
Não Circulante	15.606	13.710	13,8%
Obrigações tributárias parceladas	2.389	3.249	-26,5%
Provisão para garantia de obras	7.256	8.236	-11,9%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.868	1.937	202,9%
Demais passivos não circulantes	93	288	-67,7%
Patrimônio Líquido	22.346	26.869	-16,8%
Capital social	16.000	12.000	33,3%
Reserva de lucros	14.076	14.869	-5,3%
Reserva especial	(7.730)	-	-100,0%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	4T16	4T15	Var. %	12M16	12M15	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.677	12.550	-38,8%	31.345	50.832	-38,3%
Receita de prestação de serviços	7.337	11.432	-35,8%	28.655	45.715	-37,3%
Receita de assistência técnica	190	1.062	-82,1%	2.410	5.061	-52,4%
Receita da venda de unidades imobiliárias	150	56	167,9%	280	56	400,0%
Deduções da Receita Bruta	(1.243)	(1.406)	-11,6%	(4.198)	(5.325)	-21,2%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.243)	(1.406)	-11,6%	(4.198)	(5.325)	-21,2%
Receita Operacional Líquida	6.434	11.144	-42,3%	27.147	45.507	-40,3%
Custos dos Serviços Prestados	(3.065)	(5.433)	-43,6%	(16.455)	(23.327)	-29,5%
Custos de prestação de serviços	(2.764)	(4.705)	-41,3%	(14.590)	(19.971)	-26,9%
Custos de assistência técnica	(183)	(673)	-72,8%	(1.633)	(3.300)	-50,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	(118)	(56)	110,7%	(232)	(56)	314,3%
Lucro Bruto	3.369	5.711	-41,0%	10.692	22.180	-51,8%
Margem Bruta (%)	52,4%	51,2%	1,1 pp	39,4%	48,7%	-9,4 pp
(Despesas) Receitas	2.431	(1.756)	-238,4%	1.421	(6.570)	-121,6%
Administrativas, comerciais e gerais	(737)	(2.435)	-69,7%	(10.627)	(11.003)	-3,4%
Equivalência patrimonial	1.132	248	356,5%	7.239	2.043	254,3%
Outras receitas operacionais líquidas	2.036	431	372,4%	4.809	2.390	101,2%
EBITDA	5.800	3.955	46,6%	12.113	15.610	-22,4%
Margem EBITDA (%)	90,1%	35,5%	54,7 pp	44,6%	34,3%	10,3 pp
Resultado Financeiro	91	456	-80,0%	1.067	1.509	-29,3%
Despesas Financeiras	(155)	(114)	36,0%	(432)	(462)	-6,5%
Receitas Financeiras	246	570	-56,8%	1.499	1.971	-23,9%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.891	4.411	33,6%	13.180	17.119	-23,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.165)	(1.055)	673,9%	(8.974)	(2.533)	254,3%
Correntes	(1.708)	(530)	222,3%	(2.311)	(1.765)	30,9%
Diferidos	(6.457)	(525)	1129,9%	(6.663)	(768)	767,6%
Lucro Líquido do Período	(2.274)	3.356	-167,8%	4.206	14.586	-71,2%
Margem Líquida (%)	-35,3%	30,1%	-65,5 pp	15,5%	32,1%	-16,6 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 31.dezembro (Em milhares de Reais - R\$)	12M16	12M15	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.180	17.119	-23,0%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	19	25	-24,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(7.239)	(2.043)	254,3%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	389	363	7,2%
Constituição de provisão para riscos	3.931	252	1459,9%
Provisão para garantias	(441)	1.822	-124,2%
Ganho na realização de investimento	-	(1.721)	-100,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	843	(5.285)	-116,0%
Impostos a recuperar	152	503	-69,8%
Imóveis a comercializar	135	28	382,1%
Depósitos judiciais	(122)	(383)	-68,1%
Demais ativos	(7)	130	-105,4%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	24	101	-76,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.913)	(204)	2308,3%
Obrigações tributárias parceladas	(1.192)	(716)	66,5%
Demais passivos	(204)	(35)	482,9%
Baixa de contingência por pagamento	-	(2.603)	-100,0%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	4.555	7.353	-38,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.726)	(2.352)	-26,6%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.829	5.001	-43,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	(1)	(33)	-97,0%
Dividendos recebidos de controladas	14.919	450	3215,3%
Aumento do investimento	(25.499)	(1.116)	2184,9%
Contas a receber de partes relacionadas	(180)	2.556	-107,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(10.761)	1.857	-679,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(3.455)	(1.977)	74,8%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(3.455)	(1.977)	74,8%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.387)	4.881	-333,3%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	18.120	13.239	36,9%
No fim do período	6.733	18.120	-62,8%
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.387)	4.881	-333,3%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VG – Valor Geral de Vendas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELEASE DE RESULTADOS 4T16 | 12M16

Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores
Telefone: +55 (11) 3041-2700
ri@lindenberg.com.br
www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("LDI") foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca "Adolpho Lindenberg".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2016 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão em conformidade com as "International Financial Reporting Standards - IFRS", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

A Administração da Companhia declarou que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

Empresa	Critério de consolidação	% de participação	% de participação
		em 31/12/2016	em 31/12/2015
		Direta	Direta
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de patrimônio líquido negativo foi registrada no passivo não circulante.

Outros investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável ("impairment").

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporações SPE Ltda., Amadora Incorporação Ltda., Lion Incorporação SPE Ltda. e Acireale Incorporação SPE Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos pronunciamentos, pelas orientações e pelas interpretações técnicos do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelos pronunciamento técnico CPC 30 (R1) – Receitas e CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela orientação técnica OCPC 01 (R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela interpretação técnica ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e pela orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse".
 - a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.
 - b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das demonstrações financeiras da controladora e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas em 2016

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação
Alterações à IFRS 11	Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas
Alterações à IAS 1	Iniciativa de Divulgação

A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e interpretações e a conclusão é que não houve impacto decorrente da adoção destas novas normas.

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRS novas e revisadas e ainda não vigentes mencionadas a seguir:

Pronunciamento	Descrição
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (b)
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes (b)
IFRS 16	Arrendamentos (c)
Alterações à IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture" (d)
Alterações à IAS 7	Iniciativa de Divulgação (d)
Alterações à IAS 12	Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a)
IFRIC 22	Transações com Adiantamentos em Moedas Estrangeiras (b)
Melhorias Anuais	Ciclo de IFRSs 2014-2016 (a) (b)
Alterações à IAS 40	Transferência de Propriedades de Investimentos (b)

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

(d) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

É esperado que esses pronunciamentos sejam emitidos pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória, conforme previsto pelas normas contábeis.

A Administração da Companhia ainda não avaliou as novas normas, mas não espera impactos significativos em virtude da natureza desses pronunciamentos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixas e bancos	40	50	325	191
Aplicações financeiras (*)	905	128	6.408	17.929
	<u>945</u>	<u>178</u>	<u>6.733</u>	<u>18.120</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber por serviços prestados (a)	473	1.457	10.901	11.997
Contas a receber por venda de imóveis (b)	-	-	2.019	1.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(210)	(210)
	<u>473</u>	<u>1.457</u>	<u>12.710</u>	<u>13.553</u>
Circulante	473	1.457	11.210	11.546
Não circulante	-	-	1.500	2.007

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	1.102
2018	421	191
2019	235	167
Após 2019	844	547
	<u>1.500</u>	<u>2.007</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
COFINS retido a recuperar	45	47	206	103
CSLL retido a recuperar	15	79	265	392
IRRF sobre aplicação financeira	39	37	106	108
IRRF sobre serviços	55	117	522	669
PIS retido a recuperar	10	10	45	22
INSS a recuperar	-	2	-	2
Outros impostos a recuperar	2	2	2	2
	<u>166</u>	<u>294</u>	<u>1.146</u>	<u>1.298</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Estoques de terrenos (lotes)	501	582	1.356	1.625
Provisão para desvalorização (*)	(250)	(291)	(678)	(812)
	<u>251</u>	<u>291</u>	<u>678</u>	<u>813</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque.

8. PARTES RELACIONADAS

a) Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta com partes relacionadas	31.065	50.752
Receita bruta com terceiros	280	80
	<u>31.345</u>	<u>50.832</u>
Representatividade com pessoas ligadas	99,11%	99,84%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 7,26% a 9% do custo das obras.

b) Contas correntes com partes relacionadas

	31/12/2016	
	Controladora	Consolidado
	Ativo	Ativo
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. (i)	2.616	-
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. (i)	1.720	-
Acireale Incorporação SPE Ltda. (i)	-	20
Lion Incorporação SPE Ltda. (i)	-	160
Amadora Incorporação Ltda. (ii)	-	1.333
Toliara Incorporação SPE Ltda. (ii)	-	1.841
	<u>4.336</u>	<u>3.354</u>

(i) Representam contas correntes com partes relacionadas sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros.

(ii) Representam redução de capital a receber de controladas.

c) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 22 de março de 2016 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2016 em até R\$3.000, mesmo valor aprovado no exercício de 2015.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o montante pago aos administradores foi de R\$647 (R\$1.103 em 2015), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Investimentos em controladas e coligadas (a)	28.081	28.115	20.775	13.860
Total de investimentos	28.081	28.115	20.775	13.860
Provisão para perdas com controladas (*)	(3.126)	-	-	-
Total líquido de investimentos	24.955	28.115	20.775	13.860

(*) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está negativo, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 31 de dezembro de 2016

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	12.431	323	6.322	9.558	(3.126)	(113)	100,00	(3.126)	(113)
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	7.739	21.180	19	2.627	26.273	9.245	100,00	26.273	9.245
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	539	1.401	63	69	1.808	2.528	100,00	1.808	2.528
								24.955	11.660
								28.081	
								(3.126)	

Investidas	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	10.602	4.035	7.413	21	7.203	9.802	30,00	2.161	2.941
Amadora Incorporação Ltda. (*)	34.238	12.476	22.657	19.239	4.818	3.685	10,00	482	369
Lion Incorporação SPE Ltda. (*)	27.611	21.901	2.355	2.256	44.901	15.709	40,00	17.960	3.967
Acireale Incorporação SPE Ltda.	9.227	-	1.047	6.460	1.720	(380)	10,00	172	(38)
								20.775	7.239

Em 31 de dezembro de 2015

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	15.958	3.252	9.865	9.331	14	1.691	100,00	14	1.691
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	3.262	14.135	32	14	17.351	4.312	100,00	17.351	4.312
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	9.839	1.219	256	52	10.750	7.485	100,00	10.750	7.485
								28.115	13.488

Investidas	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	39.977	12.643	13.664	-	38.956	5.855	30,00	11.687	1.757
Amadora Incorporação Ltda. (*)	22.435	20.673	5.208	16.170	21.730	2.864	10,00	2.173	286
								13.860	2.043

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pela orientação técnica OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A movimentação dos investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício, líquidos	28.115	15.887	13.860	11.986
Integralização de capital, líquido de redução	7.610	5.021	(2.407)	711
Aquisição de participação (a)	-	-	22.927	-
Dividendos recebidos	(14.700)	(6.281)	(14.919)	(450)
Equivalência patrimonial	11.660	13.488	7.239	2.043
Gainho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	1.820	405
Perda da compra de participação (a)	(7.730)	-	(7.745)	-
Realização do investimento (b)	-	-	-	(835)
Saldos no fim do exercício, líquidos	<u>24.955</u>	<u>28.115</u>	<u>20.775</u>	<u>13.860</u>

(a) Em março de 2016, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$6.547 pelo montante de R\$10.781, gerando uma perda de R\$4.234, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial. Adicionalmente, em setembro de 2016 a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu 20%, resultando em 40% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$8.465 pelo montante de R\$11.950 liquidado durante o exercício de 2016, gerando uma perda de R\$3.485, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em abril de 2016, através de instrumento particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 10% da participação societária da Acireale Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$102 pelo montante de R\$113, gerando uma perda de R\$11, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

(b) Liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., mantida a custo, gerando um ganho de R\$1.721 registrado sob a rubrica "Outras receitas operacionais líquidas".

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	1.905	2.295	2.594	3.281
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	555	671	555	671
	<u>2.460</u>	<u>2.966</u>	<u>3.149</u>	<u>3.952</u>
Circulante	640	591	760	703
Não circulante	1.820	2.375	2.389	3.249

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	2.966	3.293	3.952	4.305
Juros	324	283	389	363
Amortização	(830)	(610)	(1.192)	(716)
Saldo no fim do exercício	<u>2.460</u>	<u>2.966</u>	<u>3.149</u>	<u>3.952</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 31 de dezembro de 2016 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora			Consolidado		
	PPI	REFIS	Total	PPI	REFIS	Total
2018	208	432	640	208	553	761
2019	139	318	457	139	441	580
2020	-	161	161	-	282	282
Após 2020	-	562	562	-	766	766
	<u>347</u>	<u>1.473</u>	<u>1.820</u>	<u>347</u>	<u>2.042</u>	<u>2.389</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

11. PROVISÕES

	Consolidado		
	Garantias (a)	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	Total
Saldos finais em 31/12/2015	10.479	1.937	12.416
Variações líquidas no exercício	(441)	3.931	3.490
Saldos finais em 31/12/2016	<u>10.038</u>	<u>5.868</u>	<u>15.906</u>
Circulante em 31/12/2016	<u>2.782</u>	-	<u>2.782</u>
Não circulante em 31/12/2016	<u>7.256</u>	<u>5.868</u>	<u>13.124</u>
Circulante em 31/12/2015	<u>2.243</u>	-	<u>2.243</u>
Não circulante em 31/12/2015	<u>8.236</u>	<u>1.937</u>	<u>10.173</u>
Saldos finais em 31/12/2015	<u>10.479</u>	<u>1.937</u>	<u>12.416</u>

- (a) A Companhia concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica "Manutenção de obras prontas".

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$5.868 (R\$1.937 em 31 de dezembro de 2015).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2016, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	14.831
Tributária	201
Cível	<u>3.777</u>
	<u>18.809</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Adicionalmente, em agosto de 2013 o Ministério Público do Trabalho distribuiu Ação Civil Pública contra a Companhia, cujo valor inicialmente atribuído foi de R\$100 milhões, considerando multa a título de dano moral a favor do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador). A contestação da Companhia foi protocolada e a audiência de instrução inicialmente marcada para 14 de agosto de 2014, e adiada pelo Juiz para o dia 13 de fevereiro de 2015.

A defesa da Companhia consiste em demonstrar a qualidade empregada em segurança e saúde do trabalho, bem como em esclarecer e refutar a absoluta impropriedade do procedimento e das acusações feitas pelo Ministério Público do Trabalho. As cominações apontadas pelo último se apoiam em laudo deficiente que apresenta situações absolutamente genéricas e subjetivas. A acusação também elenca inúmeros apontamentos repetitivos, agravando sobremaneira a imposição das multas aplicadas, conforme expressamente demonstrado na defesa apresentada pela Companhia.

Em 13 de fevereiro de 2015 ocorreu a audiência de instrução supramencionada, onde constou expressamente em ata a proposta de acordo do Ministério Público do Trabalho, consistente no pagamento de multa no valor de R\$750, combinado com obrigações de fazer na área de saúde e segurança do trabalho. Decorrido o prazo, a Companhia não aceitou o acordo.

A sentença procedente foi publicada em 8 de dezembro de 2015 e condenou a Companhia à obrigação de fazer na área de saúde e segurança do trabalho, sob pena de multa diária no caso de descumprimento, e ainda ao pagamento de dano moral coletivo arbitrado em R\$500 em favor do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A Companhia ingressou com Recurso Ordinário contra a sentença e apresentou petição de juntada a fim de comprovar o cumprimento das obrigações de fazer. O Acórdão resultante dos recursos apresentados pelas Partes, assinado/emitido em 13 de dezembro de 2016 (publicado em 31 de janeiro de 2017), manteve a condenação de primeira instância da Companhia em dois tópicos: (1) indenização por danos morais coletivos; e (2) obrigações de fazer elencadas na inicial, mediante cominação judicial. No tocante ao dano moral coletivo, aumentou a indenização para R\$5 milhões, e, no que se refere às obrigações de fazer apontadas na inicial, elevou a multa judicial para R\$50 em caso de descumprimento. A Companhia apresentou embargos de declaração em 6 de fevereiro de 2017 e aguarda seu julgamento.

Sendo assim, os assessores jurídicos consideram possíveis as chances de êxito da Companhia em referida ação, razão pela qual a Administração não apresenta provisão nas demonstrações financeiras.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.930	15.152
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(11.660)	(13.488)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Outras adições, líquidas	3.932	72
Base de cálculo	<u>1.202</u>	<u>1.736</u>
Compensação de prejuízo fiscal	<u>(361)</u>	<u>-</u>
Resultado fiscal ajustado	<u>841</u>	<u>1.736</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Controladora	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	202	416
Adicional em determinados meses de apuração	60	150
Prejuízo Fiscal e base negativa não constituídos	<u>4.462</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>4.724</u>	<u>566</u>
Correntes	262	-
Diferidos	4.462	566
	Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.181	17.119
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	2.595	(283)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(12.208)	(13.075)
Outras adições líquidas	<u>4.450</u>	<u>-</u>
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>8.018</u>	<u>3.761</u>
Compensação de prejuízo fiscal	(2.429)	-
Resultado fiscal ajustado	<u>5.589</u>	<u>3.761</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	1.341	903
Adicional em determinados meses de apuração	535	352
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	6.663	-
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	<u>435</u>	<u>1.278</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>8.974</u>	<u>2.533</u>
Correntes	2.311	1.765
Diferidos	6.663	768

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita bruta sobre serviços das controladas	2.986	8.636
Alíquota combinada	<u>10,88%</u>	<u>10,88%</u>
Expectativa de despesa	325	940
Outras receitas	<u>110</u>	<u>338</u>
	<u>435</u>	<u>1.278</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 tinha a seguinte origem:

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2015</u>
Ativo fiscal diferido:		
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferido	13.123	19.579
Alíquota	34%	34%
	<u>4.462</u>	<u>6.657</u>

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia, com base em suas projeções de geração de resultados positivos futuros, determinadas em estudos técnicos aprovados pela Administração. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia avaliou que não há expectativa de geração de lucro tributável futuro, que suportem a recuperação desse ativo e optou por provisionar 100% do saldo remanescente.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é de R\$16.000 (R\$12.000 em 31 de dezembro 2015), totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 31 de março de 2015, o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$4.000.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, a ser totalmente integralizado mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irresgatibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2016 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	666	0,54
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

O saldo do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros cuja destinação será aprovada na próxima AGO, com a seguinte proposição: (a) absorção da reserva especial de R\$7.730; e (b) retenção do valor de R\$2.997, para futuro capital de giro e incremento de suas operações.

A destinação de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	<u>R\$</u>
Lucro líquido do exercício	4.206
Reserva legal - 5%	(210)
Base de cálculo dos dividendos	3.996
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	999
Retenção de lucros	<u>2.997</u>
	<u>-</u>

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro líquido do exercício	4.206	14.586
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	11,30	39,20

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de serviços	4.661	6.052	28.655	45.715
Receita de assistência técnica	-	-	2.410	5.061
Receita da venda de unidades imobiliárias	41	-	280	56
	4.702	6.052	31.345	50.832
(-) Impostos (*)	(614)	(681)	(4.198)	(5.325)
	<u>4.088</u>	<u>5.371</u>	<u>27.147</u>	<u>45.507</u>

(*) Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS e INSS sobre faturamento.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	50	93	931	1.335
Varição monetária - contrato de vendas	-	-	312	364
Receita de atualização dos impostos a recuperar	17	73	186	162
Outras receitas financeiras	70	28	70	110
	<u>137</u>	<u>194</u>	<u>1.499</u>	<u>1.971</u>
Despesas financeiras:				
Atualização monetária de tributos parcelados	(324)	(283)	(389)	(363)
Juros e despesas bancárias	(50)	(88)	(43)	(99)
	<u>(374)</u>	<u>(371)</u>	<u>(432)</u>	<u>(462)</u>
	<u>(237)</u>	<u>(177)</u>	<u>1.067</u>	<u>1.509</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	(785)	(1.239)	(17.833)	(25.499)
Serviços de terceiros	(908)	(886)	(991)	(1.081)
Despesas gerais	(90)	(201)	(2.180)	(2.509)
Aluguéis e condomínios	(497)	(546)	(513)	(546)
Despesas de informática	(61)	(80)	(115)	(141)
Despesas legais e judiciais	(5)	(12)	(28)	(23)
Manutenção de obras prontas	-	-	(1.302)	(1.753)
Viagens e estadias	(11)	(71)	(39)	(73)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(132)	(364)	(204)	(439)
Despesas com depreciação	(17)	(25)	(19)	(25)
Despesas comerciais	(20)	(13)	(31)	(25)
Impostos e taxas diversas	(83)	(77)	(104)	(87)
Provisão para garantias	-	-	440	(1.822)
Constituição de provisão para riscos	(3.931)	(252)	(3.931)	(252)
Reversão de provisão para bônus	-	-	2.731	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(41)	236	1.846	2.335
	<u>(6.581)</u>	<u>(3.530)</u>	<u>(22.273)</u>	<u>(31.940)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(439)	(576)	(16.455)	(23.327)
Despesas gerais e administrativas	(6.182)	(3.190)	(10.627)	(11.003)
Outras receitas operacionais, líquidas	40	236	4.809	2.390
	<u>(6.581)</u>	<u>(3.530)</u>	<u>(22.273)</u>	<u>(31.940)</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A seguir o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	31/12/2016		31/12/2015	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	6.733	6.733	18.120	18.120
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 3	290	290	266	266

d) Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 31 de dezembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2016, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Risco	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	CDI	14,00%	10,50%	7,00%
Posição contábil em 31/12/2016 - R\$6.408		897	673	449

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2016 estão demonstradas a seguir:

- a) Riscos de engenharia - R\$341.910.
- b) Responsabilidade cível - R\$38.000 - cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2017.

Proposta de Orçamento de Capital

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 61.022.042/0001-18

NIRE nº 35.300.067.827

ANEXO II

PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. A SER REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2017

ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA 2017 (CONSOLIDADO)

Senhores Acionistas,

Nos termos do artigo 196 da LSA e do artigo 25, §1º, inciso IV da IN CVM 480, apresentamos a V.Sas., para análise e posterior aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a proposta de **Orçamento de Capital** para o exercício social de 2017, no valor de R\$ 2.996.915,99 (dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e quinze reais e noventa e nove centavos), conforme fontes de financiamento abaixo, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de fevereiro de 2017.

Proposta de Orçamento de Capital: R\$ 2.996.915,99 (dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e quinze reais e noventa e nove centavos).

Reserva de retenção de lucros (art. 196)	R\$2.996.915,99
Total de fontes	R\$2.996.915,99
Caixa adicional da Companhia devido as condições macroeconômicas vigentes	R\$2.996.915,99
Aplicações	R\$2.996.915,99

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adolpho Lindenberg
Presidente

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia") e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis a

entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM

e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo CFC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil

Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras editada pelo CPC. Essa orientação técnica trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito com mais detalhes na nota explicativa nº 3.9. às demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 8.a) às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2016 aproximadamente 100% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. São eles:

Contratos de construção com partes relacionadas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.8. e nº 8.a) às demonstrações financeiras, a receita de prestação de serviços com contratos de construção e de assistência técnica é reconhecida com base no seu estágio de execução. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a totalidade das receitas com prestação de serviço da Companhia e suas controladas foram realizadas com partes relacionadas. O assunto envolve saldo material e a utilização de premissas internas e de mercado para determinação do valor da receita do contrato e o período do seu reconhecimento.

Os principais procedimentos de auditoria estão voltados para o entendimento das atividades de controle-chave sobre a determinação do valor do contrato e do momento de reconhecimento da receita e a realização de testes, com base em amostragem, dos contratos firmados com as partes relacionadas para a validação da integridade, exatidão, classificação e ocorrência das receitas incorridas.

Também avaliamos a adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Reconhecimento do resultado das obras pelo andamento financeiro

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3.9. às demonstrações financeiras, o reconhecimento da receita dos contratos de venda dos empreendimentos é regido pela orientação técnica OCPC 04, a qual norteou a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras. Identificamos o processo de reconhecimento da receita, aplicando-se o método da percentagem de conclusão "POC", como um risco significativo em nossa abordagem de auditoria, pois envolve estimativas significativas que podem ou não se concretizar, como, por exemplo, a previsão dos custos a serem incorridos até o final das obras.

Os principais procedimentos de auditoria estão voltados para os testes, com base em amostragem, da adequação dos custos orçados

dos empreendimentos, que envolvem o entendimento das atividades de controles implementados, dos procedimentos e da periodicidade da revisão dos custos orçados pela equipe técnica da Companhia, o recálculo da evolução da obra e seus controles para confirmação dos percentuais apurados, a visita às obras, a realização de testes para a análise da integridade, exatidão, ocorrência e classificação dos custos incorridos, contratos de vendas e distratos e a verificação do atendimento aos requisitos legais para lançamento dos empreendimentos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio

do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como os mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Tarcisio Luiz dos Santos

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 207626/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2016;

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2016; e

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores